

**H**á alguns anos, a professora Cristiane Batista, da Escola de Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, coordenou um estudo para investigar os fatores políticos, econômicos e demográficos relacionados aos gastos sociais – com saúde e educação – nos estados do Brasil. Para explicar as variações nesses gastos e confirmar algumas hipóteses, a docente precisava realizar testes estatísticos, mas não tinha conhecimento específico para isso. Ela então procurou o professor Steven Ross, da Escola da Matemática, que havia ministrado a disciplina de Estatística para estudantes da Ciência Política.

“Conversei com Steven sobre minha pesquisa e ele indicou um grupo, do qual fazia parte, que prestava assessoria a trabalhos que utilizassem métodos quantitativos, que era o meu caso”, explicou Cristiane. Era o Grupo de Apoio Estatístico de Assessoria para Pesquisa- GAE Assessoria, projeto de extensão atualmente coordenado pelo professor Alexandre Silva, do Departamento de Métodos Quantitativos (DMQ) da Escola de Matemática.

Formado por docentes do DMQ e estudantes do curso de Matemática, o GAE Assessoria presta auxílio a professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da UNIRIO, e de outras instituições, em projetos que envolvam o tratamento e a análise de dados quantitativos. Segundo Alexandre, qualquer um que necessite de suporte para trabalhar com seus dados – até mesmo com dúvidas mais simples, como montar uma tabela – pode procurar o grupo, independentemente da área do conhecimento.

“Já tivemos pedidos de gente do Turismo, da Biblioteconomia, da Engenharia, da Biomedicina, da Medicina, da Enfermagem. Nosso objetivo é, além de oferecer o suporte, criar parcerias em pesquisa”, explica o coordenador.

**"Qualquer um que necessite de suporte para trabalhar com seus dados – até mesmo com dúvidas mais simples, como montar uma tabela – pode procurar o grupo, independentemente da área do conhecimento."**  
*Alexandre Silva*



Imagem: Freepik



3

Os testes estatísticos realizados pelo grupo comprovaram as hipóteses do trabalho e geraram um artigo que acaba de ser publicado na Revista de Economia Política.

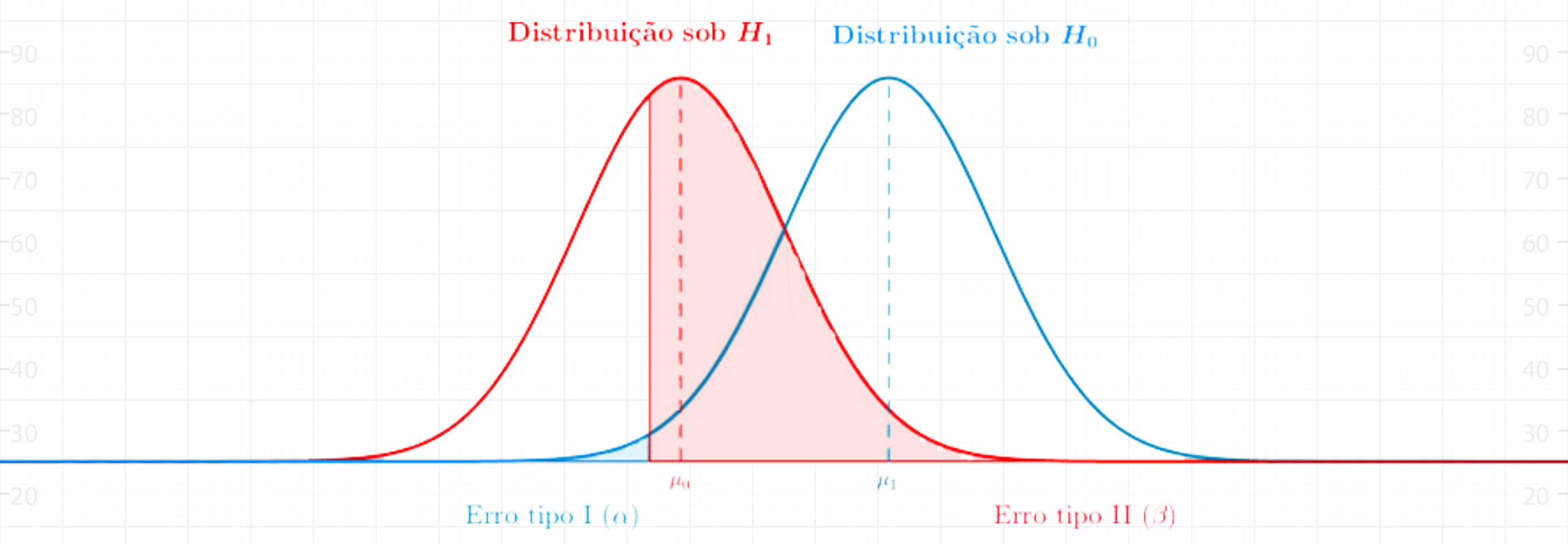
As parcerias entre o GAE Assessoria e outras unidades da UNIRIO já renderam frutos acadêmicos. No caso do estudo coordenado pela docente Cristiane Batista, os testes estatísticos realizados pelo grupo comprovaram as hipóteses do trabalho e geraram um artigo (**“Ideologia x sociologia na política estadual brasileira”**) que acaba de ser publicado na Revista de Economia Política.

“Como resultado do apoio do GAE, o professor Steven Ross acabou entrando na parceria da pesquisa e assinando o artigo, junto com o professor Fabiano Santos, do Iesp [Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Uerj]”, explica Cristiane. Na publicação, o trio explora os determinantes da variação do gasto com saúde e educação no Brasil entre os anos de 2002 e 2013.

No âmbito interinstitucional, o GAE já desenvolveu projetos com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, entre outras unidades.

Curvas para os testes estatísticos

Imagem: Wikipedia





## Troca de saberes

Na UNIRIO, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) também desenvolveu parcerias de êxito com o GAE Assessoria. Em 2014, o Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho (SAAPT) iniciou o contato com o grupo para auxílio no tratamento de dados sobre remoção de servidores.

“Tínhamos um questionário muito grande e difícil de ser compilado. Conseguíamos pegar as informações dele de forma individual, mas não conseguíamos retirar o que tinha de coletivo naquele instrumento. O GAE nos designou o professor Steven [Ross], que é uma pessoa extremamente aberta, muito didático. Ele não tentou simplesmente adequar nosso instrumento, mas se interessou em conhecer o que estávamos tratando e entender nossa diretriz de trabalho”, relata Vivian Mattos, assistente social do SAAPT.

Após essa primeira colaboração, o setor buscou apoio do GAE para a construção do instrumento de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade. Além de auxílio para adequar o questionário, os servidores

da Progepe envolvidos nesse processo receberam treinamento para trabalhar com um software estatístico. O chefe do SAAPT, Rodrigo Ferreira, destaca que a assessoria foi fundamental para aperfeiçoar os mecanismos de avaliação dos processos de trabalho.

A nova parceria motivou a criação, no início de 2018, de um grupo de pesquisa coordenado pelo professor Felipe Ribeiro, também membro do GAE, e que conta com a participação do chefe do SAAPT, das assistentes sociais Vivian Mattos e Mariana Flores, e de dois estudantes de graduação. A iniciativa surgiu da necessidade, por parte da equipe do SAAPT, de aprofundar os conhecimentos na área de estatística.

“Depois de termos criado o instrumento, tínhamos um manancial de dados e de indicadores, mas não nos sentíamos capazes de analisar. Percebíamos a riqueza daquelas informações, sem saber como analisá-las”, observa Vivian. Um dos focos do grupo de pesquisa é o processo de análise estatística de dados coletados a partir dos questionários da Avaliação da Gestão Coletiva do Trabalho.

**"A estatística não começa na análise dos dados, ela começa antes, desde o planejamento, a definição dos objetivos e da metodologia.**

**O que acontece muitas vezes é que as pessoas procuram um estatístico para tentar solucionar algo que resultou de uma coleta incorreta."**

**Alexandre Silva**



Rodrigo Ferreira salienta que a criação do grupo de pesquisa representa um avanço na parceria entre professores e técnicos-administrativos dentro da Universidade: “A gente olha muito a pesquisa na área da docência, mas áreas que não são necessariamente acadêmicas, como é o caso do nosso setor, também podem fazer pesquisa”.

A aproximação entre o GAE e o SAAPT propiciou também a realização do curso “Estatística Básica Aplicada”, voltado para servidores da UNIRIO. A capacitação, ministrada por Alexandre Silva,

aconteceu nos meses de setembro e outubro e contou com a participação de professores e técnicos-administrativos da Universidade.

“A estatística não começa na análise dos dados, ela começa antes, desde o planejamento, a definição dos objetivos e da metodologia. O que acontece muitas vezes é que as pessoas procuram um estatístico para tentar solucionar algo que resultou de uma coleta incorreta. Daí a necessidade dessas capacitações e da aproximação entre as áreas”, destaca Alexandre.

O projeto GAE Assessoria faz parte do Programa de Extensão GAE- Grupo de Apoio Estatístico, coordenado pela professora Maria Teresa Serrano Barbosa e que inclui também o projeto DataUNIRIO: Estatística,

Transparência e Tecnologia, sob coordenação do professor Steven Ross.

Os professores do DMQ participam também do projeto Estatística na Educação Básica- PET-GAE, liderado pela docente Luciane Velasque.

Estudantes, professores e servidores, da UNIRIO ou de outras instituições, que necessitem de suporte estatístico podem entrar em contato com o GAE pelo e-mail [gaeunirio@gmail.com](mailto:gaeunirio@gmail.com).

O grupo tem reuniões quinzenais, com a participação de professores da Estatística e bolsistas (monitoria, extensão, iniciação científica), além de alunos ou demais

interessados na área. Cada projeto assessorado pelo GAE é acompanhado por, pelo menos, um docente e um estudante, que discutem com o grupo possíveis encaminhamentos e soluções para as demandas apresentadas.

Outras informações podem ser obtidas na página do Grupo na internet: <http://gae.uniriotec.br/>.